Marcas do Avivamento Genuíno: A Resposta Humilde ao Chamado de Deus

TEXTO	PREGADOR	DATA	LEITURA
Ageu 1:12-15	Kaká Monteiro	12 de julho de 2026	~34 min

Transcrição automática da fala, com edições mínimas. Pode conter pequenos erros de nomes e referências, na dúvida, confira no vídeo e na sua Bíblia.

Você que está nos visitando, seja muito bem-vindo, que você possa ter um tempo legal nessa comunidade estranha que nós somos, de um povo muito querido que ama Jesus, que está tentando ser honesto com as coisas da vida e com as coisas do Senhor, né? Desde já, eu sei que você sabe, mas nós não somos um povo perfeito, não queremos ser. Eu tenho raiva de quem diz que é... brincadeira. Brincadeira. É só para dar uma descontraída. Mas seja muito bem-vindo. A gente tem alguns cartãozinhos lá atrás, nós temos alguns livros que são gratuitos, tá gente? É sobre a nossa filosofia de ministério, se você tá nos visitando, tá aqui há um tempo e não leu ainda e gostaria de ver, temos lá atrás, você pode ficar à vontade para pegar. Ninguém vai enviar boleto para você depois, tá? É gratuito.

Como vocês viram, hoje eu tô na fase, é, comédia, comediante, né? E vamos lá então, gente? Vamos abrir em Ageu, capítulo 1, a partir do versículo 12 até o versículo 15? Eu acho que dessa vez vocês vieram um pouquinho mais preparados e trouxeram as suas Bíblias digitais, porque tava difícil achar Ageu da outra vez. Ó lá, achou rapidão, ó lá. Vamos dar um pirulito depois. Ageu, capítulo 1, versículo de 12 a 15, diz assim... todos acharam? Sim. Diz assim: "Zorobabel, filho de Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e todo o restante do povo obedeceram à voz do Senhor, o seu Deus, por causa das palavras do profeta Ageu, a quem o

Senhor, o seu Deus, o enviara. E o povo temeu ao Senhor. Então Ageu, o mensageiro do Senhor, trouxe essa mensagem do Senhor para o povo: 'Eu estou com vocês', declara o Senhor. Assim o Senhor os encorajou, encorajou o governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e todo o restante do povo, de modo que eles começaram a trabalhar no templo do Senhor dos Exércitos, o seu Deus, no dia 24 do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario."

Vamos orar? Senhor, obrigado mais uma vez, Senhor, pela tua palavra. Obrigado pela oportunidade que nós temos de todos os domingos, Senhor, poder olhar para as Sagradas Escrituras, Senhor. Tenho certeza que o Senhor vai falar com o nosso coração. A sua palavra tem sido proclamada desde o começo do culto e vai até o final. E a sua voz vai ecoar, tá ecoando nos nossos ouvidos e corações, Senhor. Então nos abençoe, Senhor, para glória do teu nome. Amém. Antes de mais nada, se você estiver procurando um nome para seus filhos aí, ó: Zorobabel, Sealtiel, Jozadaque...

Gente, semana passada a gente olhou para a primeira parte do versículo de 1 a 11, né, do profeta Ageu, nós falamos sobre a glória, o que é essa glória, o que é a glória de Deus, o que é ter a nossa paixão renovada pela glória de Deus. Nós vimos que tinha um povo que havia voltado do exílio, eles haviam começado a reconstruir a casa do Senhor, o templo, eles esfriaram, eles pararam e voltaram

a viver a vida normal. A gente conhece um monte de gente assim, talvez a gente já foi assim também, né? A gente vai, dá aquela guinada, depois de um tempo alguma coisa acontece e a gente dá aquela distanciada, alguns de nós mais do que outros.

Então ele é um importante... uma coisa que eu falei, né, que tá falando do povo de Deus. Não tá falando do povo pagão, não tá falando dos fariseus, nem dos filisteus, né? Tá falando do povo de Deus. E aí então eles voltam a viver a vida normal. A vida normal era que cada um tava cuidando da sua própria vida, cuidando dos seus bens, cuidando da sua própria casa, enquanto a casa de Deus continuava em ruínas. Esse é o contexto. E nós falamos sobre isso. E qual foi a desculpa que o povo deu? O povo deu uma desculpa falando assim: "Ainda não chegou o tempo de reconstruir o templo da casa do Senhor. Vamos cuidar das nossas coisas aqui. O dia que

chegar o tempo, aí a gente vai cuidar dessas coisas." Mas assim, é uma desculpa bem comportada, chega a soar espiritual, tipo assim: "Quando o Senhor quiser, a gente vai fazer alguma coisa. Já que o Senhor até agora não falou nada, né?" Uma coisa para justificar essa acomodação, esse tempo de talvez de normalidade, né?

Um comentarista, ele observa que esse versículo... a desculpa deles soava espiritual, mas na prática era simplesmente que haviam se acomodado de verdade nas suas próprias casas enquanto o templo seguia em ruínas. Havia 14 anos! Imaginem, uma coisa tão importante para Deus e 14 anos se passaram e a gente não fez nada acerca daquilo. Que o Senhor nos livre desse mal, né? Que o Senhor nos livre de que não passe meses, nem semanas, para que a gente não possa desperdiçar, que a gente não desperdice a nossa vida, né, acerca de algo que é tão importante.

Outro lembrete que nós falamos é que quando nós lemos aqui, dá essa ideia de casas incríveis e luxuosas e toda essa questão. E nós entendemos que a coisa errada não era a questão de ter coisas, né? Nós falamos na semana passada que o Senhor tem abençoado muitos de nós, irmãos, para ter uma vida assim muito bem vivida, com coisas incríveis e até luxo mesmo, né? Carros incríveis, casas incríveis, e o Senhor não é contra isso. O Senhor lida com o coração das pessoas. A gente pode ter tudo isso ou pode não ter nada e ter o coração peludo, né? Então assim, tem muito pobre e muito orgulhoso. Então a questão não é a questão de ter coisas, é a questão de como nós olhamos para elas.

A esposa do meu pastor costumava dizer que quando nós olhamos para essas coisas como bens, fortuna ou qualquer outro tipo de coisa que nós desfrutamos, quando nós deixamos de olhar para elas como ferramentas para glória de Deus, nós começamos a cair numa coisa que a Bíblia chama de ambição egoísta, numa coisa de pensarmos só em nós mesmos. Então o nosso coração já não sente mais as coisas que nós deveríamos sentir. Então essa é a ideia. Três vezes nesses... só nesses 11 versículos, três vezes nesse capítulo, na verdade, o Senhor disse assim: "Considerem os seus caminhos." Em outras palavras, assim: "Olhem por onde vocês estão indo. Olha para onde o coração de vocês tá levando vocês, cara, para caminhos que não são meus."

Então ele fala aqui, né, que eles semeavam muito e colhiam pouco, comem, mas não se fartam, ganham o salário e ele escorre feito água por um saco furado. Por quê? Porque cada um corria para sua própria casa enquanto a casa do Senhor continuava em ruínas. Então a gente viu o aspecto da prioridade em relação às coisas do Senhor. A gente viu o aspecto da glória de Deus. Ele é a expressão,

a manifestação dos seus atributos e caráter, que é da beleza, da santidade de quem Deus é. E isso não só nos ajuda a lidarmos com a vida em alguns aspectos da vida, mas num tema geral. Como qualquer coisa vier sobre você e você sabe quem Deus é, você sabe o que

Ele representa, então você vai poder falar: "Não, o meu Deus é bom, mesmo quando as coisas não estão boas. Não, o meu Deus nunca falhou." Vai ter dias que nós vamos acordar ou nós vamos para a cama e vai parecer que nós estamos sozinhos, que o Senhor nos abandonou. Quando nós sabemos, lá no coração, de que Deus nunca falha, nunca falhou e nunca falhará, nós podemos então ter a convicção de que essa é a verdade acerca do Senhor, mesmo quando as circunstâncias nos mostram diferente. Amém?

Então, gente, a gente vê que a questão da glória de Deus, ela é muito mais do que esse aspecto que a gente falou também no aspecto carismático, onde: "Ah, a glória de Deus tá aqui, Deus vai derramar a sua glória", como Ele fez no passado. E Ele faz, tá gente? E Ele faz. É importante dizer isso. Como eu falei, nós somos carismáticos moderados, tá gente? Então, o que que é carismático? Carismático é a pessoa que acredita nos dons, acredita na prática dos dons acerca da igreja, acredita em palavras de profecia, de conhecimento, do dom de línguas e tantas outras coisas que a palavra nos fala. Mas a gente tem um tempo específico para isso. A gente

acredita que é uma coisa que no culto de domingo ele tem que ser guardado no sentido do aspecto da loucuragem, né? Do pessoal chegar e entender que a coisa aqui tem ordem, tá? Então a gente não vai ver alguém falando "Tá na glória de Deus" e de repente alguém tá chamando atenção mais do que o próprio Cristo. Não sei se você já viveu isso. Parece que tá todo mundo aparecendo, menos Cristo, né?

Então esse aspecto da glória são os atributos e o caráter de Deus sendo derramados e manifestos através do povo de Deus. Mas também a sua presença, ela é manifesta, e quando a sua presença é manifesta, ela vem e tem tempos e tempos dentro do culto dominical que a gente vê como se Deus estivesse soprando. E é uma coisa interessante, Deus toca os corações de forma bem peculiar e depois a gente vê como se Deus tivesse feito algo mesmo grandioso, glorioso. E a glória de Deus é manifesta dessa forma também. Eu não quero parecer que sou contra qualquer tipo de manifestação desse tipo. Eu só acho que tem tempo para isso, tá gente? Eu acho que mesmo falando isso, que tem tempo para isso, eu tô dizendo também que se Deus quiser fazer, Ele pode fazer qualquer coisa, tá?

Eu acho que eu já contei uma experiência que eu tive lá no Antigo Testamento, quando eu era jovem, que a gente tava... uns alunos da escola de ministério do Calvary e aí um dos pastores que veio para dar aula durante a semana, ele entra na sala, ele começa a tocar o violão sem cantar e de repente cada aluno, um por um, começou a se ajoelhar e outro foi lá para trás, outro deitou lá para trás e daqui a pouco a gente começou a ouvir alguns sussurros e a gente começou a perceber que alguma coisa tava acontecendo na sala. E quando a gente percebeu, era tipo assim: a aula começava às 7:30 da manhã, quando a gente percebeu, era mais ou menos 11:30,

quase meio-dia e nós estávamos chorando aos prantos e o Senhor tava mexendo com o nosso coração. E aí, no final, a gente abriu... o pastor, ele abriu as Sagradas Escrituras e abriu no salmo de confissão de Davi, o Salmo 51. E nós então entendemos que Deus tava lidando com o nosso pecado. E quando acabou aquela parte, ninguém quis ir pro almoço e a gente então começou a conversar um com o outro e o sentimento foi o mesmo: que parecia que nós iríamos morrer. Porque a presença de

Deus era tão manifesta, tão forte naquele lugar. Mas uma coisa foi diferente, e a gente vai ver isso hoje: não veio do homem. Não teve nada para mexer com as nossas emoções, não teve nada para marcar uma coisa que agora, agora veio no dia tal, que no dia tal Deus vai fazer isso, a gente vai ver hoje.

Então vamos lá, gente. E pensando nisso então, nesse primeiro versículo, fala que todo o restante do povo obedeceram à voz do Senhor, o seu Deus, por causa das palavras do profeta Ageu. Então a gente entra no texto. E a gente vai falar sobre essa perspectiva de ter a nossa paixão renovada, mas também a gente vai ver o que que quer dizer a palavra "avivamento", que é falada em tantos lugares. Que que isso quer dizer? Que que isso quer dizer quando a gente for para casa depois do culto dominical? Cara, o que que a palavra fala, o que que a Bíblia fala sobre isso, né?

A gente vê um contraste do versículo anterior, o 11, quando Deus, Ele repreende o seu povo através do profeta, né? Como Ele fala três vezes "Considerem os seus caminhos", e de repente então vem o próximo versículo e fala que eles receberam a palavra do Senhor. Essa é uma coisa incrível. Então, gente, é logo desse começo a gente vê: e eles receberam a palavra de Deus e responderam. O povo de Deus responde quando ouve a palavra de Deus. Isso é uma obra incrível de avivamento. Corações transformados. Corações que atenderam à voz do Senhor e algo então muda. A gente percebe que não é um evento isolado de emoção. A gente percebe que no momento em que o povo de Deus volta a fazer aquilo ao qual eles foram salvos e chamados para fazer, isso é sinais de avivamento.

Olha que interessante, eu amo essa citação do Martyn Lloyd-Jones. E se a gente colocasse essa citação do Martyn Lloyd-Jones em todos os lugares que a gente pudesse acerca do evangelicalismo, isso faria... isso faria com que muitas pessoas teriam um embrulho no estômago diante de tantas coisas que a gente vê. Olha que interessante: "Uma campanha evangelística é a igreja decidindo fazer algo em relação àqueles que estão de fora. Já um avivamento é algo que é feito à igreja. É algo que acontece com a igreja. Você não pode organizar um avivamento. O avivamento é um derramamento repentino e soberano do Espírito de Deus." É o que Deus faz quando Ele quer, da forma que Ele quer. Algo soberano, algo que pode... que é de repente. Não dá para a gente prever.

Então, como parte da nossa história, gente, e você vai constantemente ouvir a gente repetindo isso, não é porque a gente tá se gabando da nossa história, não, gente. Calvary Chapel... se eu contar para vocês, aí tem muita coisa aí que a gente precisa acertar na vida e a gente tem consciência disso. E isso nos coloca num bom lugar de humildade e de reconhecimento que a gente precisa da ajuda do Senhor. Mas a gente vê, gente, nos anos 70, final dos anos 60, começo dos anos 70, se você assistiu o filme, né, O Revolução de Jesus, você viu o tanto de batismos que aconteceram. Foi uma época. Uma época radical, inexplicável. Ninguém explica,

consegue explicar o que aconteceu naquele lugar. Não foi planejado, não havia estrutura suficiente para dar conta daquele pessoal. Então, de final, eles fizeram aquelas tendas gigantescas para poder ter lugar para mais gente em vários cultos. E hoje a gente vê uma tentativa de quebrarem o recorde de batismo que houve naquela época. Mas a gente vê que é algo muito forçado. A gente vê que é uma forma muito forçada. Por quê? Porque o Senhor, Ele não escolheu... Ele não tem escolhido os mais ungidos, como algumas pessoas falam assim: "Gente, eu tenho muita dificuldade com isso." Porque parece que se eles falarem alguma coisa, vai acontecer. E a gente vê outros profetas na Bíblia que eles nunca viram Deus respondendo as coisas que eles manifestavam.

Jeremias, um dos grandes profetas da Bíblia, é considerado o profeta chorão. Por que um profeta chorão? Um homem tão valente! Porque todas as vezes que ele profetizou, ele apanhou, tomou pau e a galera foi contra ele, e ele chega diante do Senhor e fala: "Poxa, toda vez que eu abro a minha boca, eu apanhou. Então era melhor que eu não falasse nada." E aí então ele é tomado de um fogo ardente no seu coração e faz assim: "Cara, eu não posso conter. Toda vez que eu falo 'não falarei mais esse nome', é como algo que queima no meu coração e eu não posso me calar."

Então, gente, essa citação do Martyn Lloyd-Jones é algo que eu quero que seja que possa tecer as coisas que a gente vai ver dentro desses versículos, porque é de extrema importância para gente. Se esquecerem de muitas das coisas que eu falei, que a gente possa lembrar que o avivamento é um derramamento repentino e soberano do Espírito Santo, do Espírito de Deus. Que é algo que nós podemos clamar e devemos clamar, é algo que nós devemos pedir ao Senhor, nós devemos desejar ardentemente. Mas sabe de uma coisa? Se você tá na igreja e pegou a onda lá do final dos anos 90 e começo dos anos 2000, e talvez você orava olhando no relógio para ver se

tinha dado 3 horas, porque o livro Por Que Tarda o Avivamento, do Leonard Ravenhill, falava "se você não fizesse isso, talvez você tinha que considerar se você era crente ou não"... seja liberto hoje. Em nome de Jesus, tá gente? Desta libertação a gente acredita. Seja liberto em nome de Jesus. Por quê? Porque é um ato soberano.

Então, gente, eu acho que... espero que a gente possa ter consciência de que diante das coisas que nós temos ouvido e visto, nós desejamos o Senhor. Nós desejamos o mover do Espírito, nós desejamos ver o Senhor movendo. Mas não na nossa força. Não no nosso próprio entendimento. Como a palavra fala: "Não se incline no seu próprio entendimento." Amém? Que a gente possa clamar ao Senhor e o Senhor, através de sua santa e soberana vontade, venha e quebre toda nossa muralha, todas as coisas que a gente tem que afasta o Senhor de se mover no nosso meio.

Então a gente vê isso de forma muito incrível: que houve um tempo de simplicidade na vida cristã onde a igreja simplesmente ouvia e obedecia. A gente pode ver isso no livro de Atos, logo no comecinho. A gente tá no capítulo 5, vamos voltar depois... sem ser este domingo, o outro a gente volta. Já tô avisando, se você for convidar alguém, vai ser a passagem de Ananias e Safira, tá? Avisei. Não vai chegar "Pô, trouxe meu amigo, a passagem é Ananias e Safira." Mas beleza, vamos... Já teve piores. Já teve do gadareno. Aí você faz assim: "Caramba, foi um péssimo dia para eu convidar meu amigo." Aí de repente seu amigo é liberto. E o Senhor então convence o coração dele, e todo o temor que o pastor tem vai embora. Quando acabou o culto o cara fala: "Mano, que palavra! Que mexeu com meu coração!" O cara: "Tá bom. Deus abençoe, meu querido."

A gente vai olhar então, gente, para quatro marcas de um avivamento genuíno. A gente vai ver o que aconteceu aqui. Então vamos lá. O primeiro ponto: uma renovação de obediência à palavra de Deus. Fala no versículo 12: "obedeceram à voz do Senhor." A gente vê no livro de Neemias, um outro avivamento que acontece... é muito próximo um do outro esse tempo. A palavra de Deus, ela é lida em público. Fala que eles gastaram, sei lá, muito tempo lendo as Escrituras. Então Neemias lê a Escritura, explica a Escritura e algo acontece. O pessoal cai em pranto, o arrependimento acontece, acho que até os animais jejuaram naquela época depois de tanta coisa

que... a Bíblia fala que teve jejum geral. Então imagino, cara, que a galera deve ter... até os bichinhos lá ficaram sem comida por um tempo para eles clamarem ao Senhor. É brincadeira, gente. O Rufus é crente. O meu Rufinho lá, o meu... ele é evangélico. Mas não faz jejum, não consegue ficar muito tempo sem comer, que nem o dono.

Salmo 119:7 fala que a lei do Senhor é perfeita, ela restaura a alma. Então, gente, quando Deus fala e o seu povo responde, alguma coisa se move dentro da gente, vida flui. Então, em tempos de avivamento, Deus envia os seus mensageiros, como o profeta Ageu, e a voz de proclamação da igreja volta a ganhar atenção do povo de Deus. Uma voz profética restaurada dentro da igreja. Eu queria gastar um tempo aqui, gente. Mais uma vez citando Lloyd-Jones, ele quer dizer que avivamento de verdade sempre nasce de uma nova submissão à palavra. Não de uma nova técnica, não de uma nova estratégia, mas de gente comum voltando a temer e obedecer ao que Deus já tinha dito o tempo todo.

Quero parar só por um instante para falar acerca... é como se Deus devolvesse a voz para o povo. Vocês concordam comigo, eu creio que todos vocês concordam, que diante das coisas que nós temos visto no meio evangélico, a gente percebe que a voz da igreja não tem peso. A voz da igreja perdeu o seu peso. Por quê? Por diversas coisas. Sejam os pecados explícitos e espalhados por aí por todos os sites, seja por questões de idolatria, seja por questões de ego ou de poder. Mas existe um tempo onde Deus restaura a voz da igreja. E gente, como alguém que viajou por uma boa parte do mundo, é incrível ver uma igreja com a voz. É incrível quando alguém, um líder político de influência, procura um pastor para ouvir conselho e sabedoria, porque tem algo que precisa ser diferente.

Se vocês olharem, comprarem e verem por aí a biografia de um grande evangelista, Billy Graham, você vai olhar as fotos, ele rodou o mundo nas suas cruzadas evangelísticas enchendo estádios, mas ele tinha algo muito peculiar: os poderosos das nações o procuravam para ouvir conselho de como lidar com coisas que eles não sabiam lidar. Tem uma outra história... num livro do Loren Cunningham, fundador da YWAM (JOCUM), o livro As Nações Transformadas pela Bíblia, acho que é isso em inglês, não sei em português... é O Livro Que Transforma as Nações. Ele conta a história muito interessante. Ele e a Lilian moraram na Noruega por 5 anos, a Lilian é da

Noruega, tá triste hoje, mas faz parte. Todos nós estamos tristes, então... mas a história é verídica. De algum tempo na vida lá, o Loren Cunningham tá diante da mesa do rei da Noruega e ele pergunta, né, do jeito lá, como se... não sei como é que se pronuncia a palavra para um rei: "Senhor rei, você sabe por que a Noruega se tornou um dos melhores países do mundo, um dos países mais ricos do mundo do tamanho que é a Noruega?" Diz que o rei olhou para ele assim, pegou na mão dele e falou assim: "Não sei, me conte." Ele falou: "Eu sei. Eu escrevi um livro sobre isso. E esse livro tem transformado as nações, esse livro transformou a sua nação. E se vocês estiverem abertos para isso, vai continuar transformando."

Então, gente, existe algo que acontece: a voz da igreja, ela é renovada. Ao mesmo tempo que há toda essa questão que fez com que a gente perdesse a nossa voz, existe um algo que muda. Existe algo que quando uma igreja sai de algum lugar, de um bairro, uma igreja séria, uma igreja saudável, faz diferença na cidade. A gente vê o exemplo de igrejas como como a Redeemer lá em Nova Iorque, que já foi com o pastor Tim Keller, pastoreou por quase 30 anos. O tanto de coisas incríveis que aconteceu de transformação naquele lugar. E tantos outros lugares aqui no Brasil, tava ouvindo a Jovem Pan um dia desses e aí alguém fez uma pergunta... estavam

falando mal dos evangélicos como sempre, alguém que fez coisa errada, e alguém perguntou assim: "Cara, posso fazer uma pergunta? Como seria se o Brasil não tivesse igrejas?" Falei assim: "Cara, eles vão falar tipo assim... que seria uma bênção." Imaginei que falariam alguma coisa do tipo. Falou assim: "Cara, eu vou ter que ser bem honesto, cara, eu não gosto desse povo, esse povo me irrita. Mas, cara, se tirasse a igreja do Brasil, o Brasil ia tá entregue para coisa ruim." E não precisa pensar muito longe, não precisa ir muito longe para pensar nisso, de pensar o tanto de pessoas foram transformadas, o tanto de casamentos que foram

restaurados, o tanto de nova chance para viver algo novo e diferente foi dado, coisas que nós fizemos no passado que achávamos que jamais voltaríamos a viver algo que fosse melhor, que nós pudéssemos ter esperança para o futuro, viciados e tantas coisas, gente. Aí vem esse povo aqui, maluco, diferente, tudo de cada um de lugar diferente, tudo de um jeito diferente... é igreja.

Então, gente, há uma renovação da obediência à palavra de Deus e então a voz da igreja é renovada. Deus dá voz para o seu povo, o povo começa a respeitar o povo de Deus. E eu espero, eu espero de verdade, não como orgulho que a gente tenha para carregar, mas que daqui a uns anos talvez o pessoal olhe para cá, para a Calvary, na Calvary Curitiba Norte, a gente aqui, fale assim: "Cara, esses caras aqui fazem diferença nessa cidade. Olha para as coisas boas que esses caras trouxeram, cara." E eu oro isso para que o Senhor nos ajude a sermos esse povo.

No versículo... O ponto número dois é um novo sentido de maravilha. Deus, Ele é maior e melhor do que nós já temos visto e em tempos de avivamento, mais uma vez, Ele devolve a voz ao seu povo, os louvores ficam mais altos, a reverência e o assombro voltam. É como se Deus desse uma nova voz da igreja para cantar, para proclamar. E a igreja então, ela não consegue ficar calada em silêncio quando Deus está se movendo. Aí a gente vê o Salmo 45:1 que fala assim: "Exalta-te, ó Deus, sobre os céus, e sobre a terra seja a tua glória" manifesta, apresentada para que o povo possa se maravilhar em quem Tu és.

Então, gente, é uma coisa que para nós deve mexer com a gente. E uma das razões que eu entendi e fui ensinado através de Ageu enquanto a gente deu um intervalinho ali com Atos, é que nós não podemos ficar de boa acerca de quem Deus é e acerca do que Ele faz. Eu tava ouvindo o Douglas, pastor Douglas da Calvary Norte, falando um tempo atrás. Ele falou assim: "Gente, olha o tanto de cadeira que a gente tem livre agora. Isso aqui é um chamado para essa igreja. Isso aqui é algo que quando a gente olhar, a gente deve pensar: 'A gente precisa proclamar o evangelho, a gente precisa voltar a convidar pessoas que talvez a gente achou, acha, que jamais viriam para a igreja.'"

E eu tenho desfrutado de uma bondade, gente. Eu já falei isso também, volto a falar: eu tive vergonha de falar que eu era pastor por um bom tempo, mas por um bom tempo, gente. Quando eu andava no Uber e uso bastante Uber, quando perguntavam o que eu vim fazer em Curitiba, eu falava que eu era professor de inglês. Eu sou professor de inglês mesmo, tá? Mas hoje eu não preciso me defender, eu não preciso defender, não preciso. O que eu preciso é estar com meu coração no lugar e com a voz pronta para falar. E hoje eu falo: "Cara, eu sou pastor de uma igrejinha ali perto da Praça do Japão. Venha e veja." É isso, gente. É isso.

Então essa coisa, né, de exaltar a Deus, essa coisa de se maravilhar e reverência é uma coisa importante para gente, porque nos faz olhar para quem Deus é. E quando nós olhamos para quem Deus é, nós somos iluminados, os nossos olhos se abrem para a grandeza de quem Ele é, de que Ele

é poderoso para fazer infinitamente mais do que nós pedimos ou pensamos. Ele é maior do que nós achamos do que é grande. Nós não temos régua suficiente para medir o nosso Deus. E isso nos ajuda a crermos em coisas maiores, isso nos ajuda a fazer coisas que nós não faríamos.

O William Wilberforce foi um político no passado no Reino Unido, trabalhou para parar com a escravidão na época na Inglaterra. Tem algumas citações bem fortes, mas uma delas fala assim: "Que a juventude ela não leva em consideração o impossível e aí eles vão e fazem." E quem dera a gente tivesse isso em relação a quem Deus é! Falar: "Cara, não há nada impossível. Se não há nada impossível para Deus, cara, vamos lá, gente." E às vezes a gente vai convidar as pessoas que nós jamais imaginaríamos ver na igreja e talvez elas vão estar numa semana difícil da vida delas e elas vão falar assim: "Cara, já tentei de tudo nessa vida, assim como aquela

mulher que sofria de fluxo de sangue, que se empobreceu de tentar resolver essa coisa da vida dela." E ela fala que já havia tentado de tudo e empobreceu. Mas havia só uma coisa, apenas um toque. Apenas um toque. Ela tinha essa consciência. Imagina como seria se nós tivéssemos essa consciência: apenas um toque. E se você não viu essa cena no Chosen, quando você for para casa, você procura "a mulher do fluxo de sangue" e se prepara para chorar, porque é incrível, gente. O olhar de Jesus para aquela mulher... o olhar daquela mulher para com Jesus, gente, é algo incrível.

Então essa coisa de reverência, essa coisa de maravilha, essa coisa de entendermos que Deus é um Deus incrível. E se Ele fosse pintado num quadro, Ele seria num quadro maior que o mundo. Isso é um pouquinho do que Ele é. O céu dos céus não pode deter. Imagina o tamanho da sua mão, que é capaz de segurar o mundo inteiro em uma delas e deseja estar aqui conosco, deseja usar as nossas vidas. Quando nós viemos para a igreja adorar, e isso faz parte de ensinar a igreja, que a gente possa ter a consciência de que a Bíblia nos convida e nos chama, e o próprio Senhor nos chama: "Todo ser que respira louve ao Senhor." Todos nós aqui respiramos? Vamos

louvar ao Senhor com o ar da vida que Ele soprou sobre nós para que a gente possa cantar. Levantemos as nossas mãos bem altas, as nossas vozes ecoando com o nosso coração cheio de gratidão e reverência acerca de quem Deus é e acerca das coisas que Ele faz. Como seria, gente, a nossa paixão sendo expressada através da nossa gratidão?

Isso é uma lição para nós. Houve um tempo, alguns anos atrás, que a gente começou a perceber que tava faltando paixão. Eu já falei isso num... parecia que a gente tava indo para um negócio maior triste, cara. Falava assim: "Poxa, tem que ir para a igreja, cara. Vou cantar só música triste. Já tô no maior deprê, mano." E eu vou estar pior! Mas não, gente! E aí eu vi alguém, um pastor falando, achei muito interessante, ele falou assim: "A Páscoa tá chegando", nunca vou esquecer desse dia, "A Páscoa tá chegando, tá aqui alguns conselhos que eu daria para alguns pastores e líderes: converse com as pessoas que servem na igreja, fala para elas

sentarem nas primeiras cadeiras, nas primeiras fileiras, fala para elas adorarem com liberdade e paixão, levantarem as mãos bem alto, cantarem de forma alta com alegria. E isso se torna uma onda, porque não dá para olhar para aquilo e ficar indiferente." E a gente então começou a fazer. Não de forma mecânica, não de forma qualquer, mas de verdade do nosso coração. E foi impressionante ver como Deus começou a derramar sobre nós diante desse cenário e como Ele começou a renovar a nossa paixão.

Durante a pandemia, uma das coisas que Deus havia colocado no meu coração como pastor da Calvary Curitiba Norte na época era que nós estávamos devolvendo a igreja para o povo. Que a igreja não é do pastor, a igreja não é do líder de louvor, nem dos líderes. A igreja somos nós. Então, por vários domingos consecutivos eu falava: "Nós estamos devolvendo a igreja para vocês. Nós estamos devolvendo a igreja para vocês. Não espere o pastor falar alguma coisa, não espere o pastor..." E como testemunho disso, eu espero que você possa perceber que o nosso desejo... nós estamos no começo mesmo, tá gente? Mas daqui a um tempo você vai ver a pluralidade

de pessoas ensinando, você vai ver a pluralidade de pessoas liderando, você vai ver um presbitério sendo formado para que haja vozes diferentes que possam ponderar acerca do futuro da igreja. Não pessoas que pensam igual, não pessoas que pensam da mesma forma, mas pessoas que estão compromissadas em ver o reino de Deus avançando e essa igreja. Então assim, como exemplo disso eu não quero parecer o dono da igreja, eu não quero ser o único da igreja. Por que, gente? Porque o dia que essa pessoa que é o único, que é o centro da igreja, que não deveria ser, quando não acontece, é como se a igreja acabasse. E uma das coisas que mais me alegra,

gente, é saber que, por exemplo, domingo... dois domingos atrás quando eu não estava, a igreja estava bem. E não mexe com o meu ego, gente, de verdade. Receber mensagem falando assim: "Cara, foi tão bom! Cara, foi um culto incrível, cara! Foi muito bênção, cara! Deus fez isso, Deus falou. Cara, sentimos a sua falta, mas cara, fica tudo bem, fica aí de boa." Eu fiquei de boa, tá gente?

Vamos lá. Ponto número dois... Então, ponto um: a renovação da obediência à palavra de Deus; ponto número dois: um novo sentido de maravilha e reverência a Deus; ponto número três: uma renovação da proximidade de Deus. Olha que coisa linda. Há uns versículos atrás Deus fala assim: "Este povo", lembrando que "este povo" é negativo, e agora Ele deveria falar "o meu povo", mas fala "este povo" como um tom assim: vocês não estão num bom lugar. Olha que coisa linda no versículo 13, fala assim: "Eu estou com vocês, declara o Senhor." Vocês são o meu povo, eu sou o seu Deus e nós pertencemos uns aos outros e nós amamos uns aos outros. Qualquer...

diante de qualquer coisa que estava por vir, era importante saber que o Senhor era por eles, que o Senhor estava com eles. Como é importante isso para nós! Salomão, Cantares de Salomão, ele fala: "Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu. Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu."

Ponto número quatro: uma renovação pelo zelo. Então o Senhor desperta o espírito de Zorobabel, assim como Ele faz com Josué e tantos outros e com o restante do povo, e eles vieram e começaram a trabalhar. Versículo 14: não foi numa reunião de planejamento, não foi o pastor dando chicotada na galera e falando grosso e falando que se não fizessem iam para o inferno. Não foi, gente. "Se você não servir, o pastor dessa igreja aqui, você já tá com um pezinho lá no inferno, e vocês têm que me honrar, porque a cultura de honra tem que honrar o pastor, tem que dar a moto, o carro e dinheiro e o Pix vai estar ali no final." Gente, não é. Não é. Há um

zelo pelas coisas do Senhor, há um zelo acerca de quem Deus é e acerca da sua igreja. Olha a ordem que interessante: primeiro a palavra obedecida, depois a presença declarada, então o zelo é despertado. Tô seguindo a ordem dos versículos, tá gente? 12, 13, 14. O zelo genuíno nunca é o ponto de partida de um avivamento, ele é o fruto de ter ouvido a palavra, de ter obedecido e de ter se

aproximado, ter sido lembrado de que Deus tá perto. Quando falta zelo, quando falta paixão, quando falta esse vigor na vida da igreja, normalmente não é a causa de nossa motivação. É porque nós não estamos obedecendo a palavra de Deus, nós não estamos dando ouvido à voz do Senhor.

E eu quero terminar, gente, dizendo que Deus tá fazendo algo no nosso meio. Deus tá despertando os nossos corações. Alguns de nós temos visto a nossa vida sendo renovada. Alguns nós estamos há muito tempo na igreja, indo através do livro de Atos, tem que mexer com as nossas emoções, tem que mexer com os nossos corações, tem que nos dar um desejo dessa coisa de tudo que a gente tem, a gente quer que seja para o Senhor. Por quê? Porque é assim que deve ser.

Então, gente, alguns pontos. Como se fosse um exame sincero, né? E nós já vamos orar e vamos cear juntos. No Antigo Testamento a casa de Deus era o templo; no Novo Testamento é o seu povo, é a igreja. Então, como eu me sinto em relação a isso? Como eu me sinto em relação à igreja? Me sinto apático? Me sinto feliz? Me sinto parte? É importante para gente. E às vezes a gente precisa resolver isso com Deus e às vezes a gente precisa conversar, a gente precisa dar um passo de conversar com pessoas, líderes da igreja, o pastor, seja quem for, pessoas de confiança.

Uma das coisas que a gente viu que acontece quando Deus se move é que as pessoas se voltam, o povo de Deus se volta para a missão. E a gente quer ver isso. A gente ama pessoas que vêm de outras igrejas, jamais serão rejeitadas. Mas eu preciso lembrá-los constantemente que o nosso compromisso é que o perdido seja achado, que as pessoas conheçam a Cristo, sejam batizadas como fruto e resposta daquilo que eles estão diante do Senhor. Então, gente, a gente precisa se importar. Ponto número dois: a missão de Deus é alcançar o perdido com o evangelho e para glória do seu nome. Quanto que eu me importo com isso? Será que a gente colocou essa coisa tipo: "Isso aí é para fulano, não é para mim. Isso aqui para mim..." Como eu falei, eu sempre, a minha vida toda de pastor, o meu maior temor é parecer aqueles caras chatos, estranhos. E talvez tentando não ser, aí eu me torno.

Minhas... número... ponto três: as minhas posses e os meus bens têm mais valor para mim do que as coisas de Deus e do seu reino? Segunda Crônicas 7:14 fala assim: "se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se arrepender, então eu ouvirei do céu, e ouvirei e sararei a vossa terra." Que bom é o nosso Deus, que ouve o nosso clamor e responde quando nós nos voltamos para Ele. Eu gosto sempre de afirmar que nunca vai haver, nunca haverá um dia de que a gente vai bater na porta do céu e vai estar fechada para gente, porque Deus tá ocupado e tá chateado com a gente. Ele é por nós, Ele deseja, Ele deseja nos abençoar.

Então, gente, que bom que o primeiro capítulo de Ageu não terminou lá no versículo 11, né, com a bronca do Senhor. Não, ele termina num tom extremamente positivo, onde Deus se manifesta falando que está com o seu povo e que está abençoando através da obediência deles. Então, gente, tem duas citações que eu acho muito importante para gente orar antes da gente... antes da gente orar. O pastor Chuck Smith, fundador da Calvary, costumava dizer que "só há uma vida e logo passará, e só o que for feito para Cristo permanecerá." Gente, se a gente acredita nisso de verdade, a gente tem muita coisa para fazer em relação... Cara, uma vida e logo vai

passar, e só o que foi feito para Cristo permanecerá. Se a gente crer nisso, gente, a gente tem que fazer, a gente tem que ter muito... ter muita coisa para fazer aí nessa vida. De pensar que muitas das coisas que a gente talvez dedica a nossa vida, tempo e atenção e os nossos recursos, talvez vão

queimar e vão ficar para trás e jamais serão lembrados. Mas o que a gente fizer para Cristo, seja o comer, seja o beber, seja o vestir, seja o que for, né? E uma outra é do Charles Spurgeon, que fala assim: "A vida é curta, a eternidade é longa, e a vida só faz sentido se for vivida à luz da eternidade." Olha que coisa, gente: "A vida é curta, a eternidade é longa, e a vida só faz sentido se for vivida à luz da eternidade." Vamos orar.

CONTINUE A CONVERSA

Esta mensagem tem um guia de estudo de uma página, ideia central, leitura do texto e perguntas para conversar em grupo: **calvarycuritiba.com.br/guia/2026-07-12**